

Porandubas

BOAS FÉRIAS. UFF!
GANHE 1 KG DE SOJA! p. 4

TODOS OS ESCALOÕES p. 2 até 5

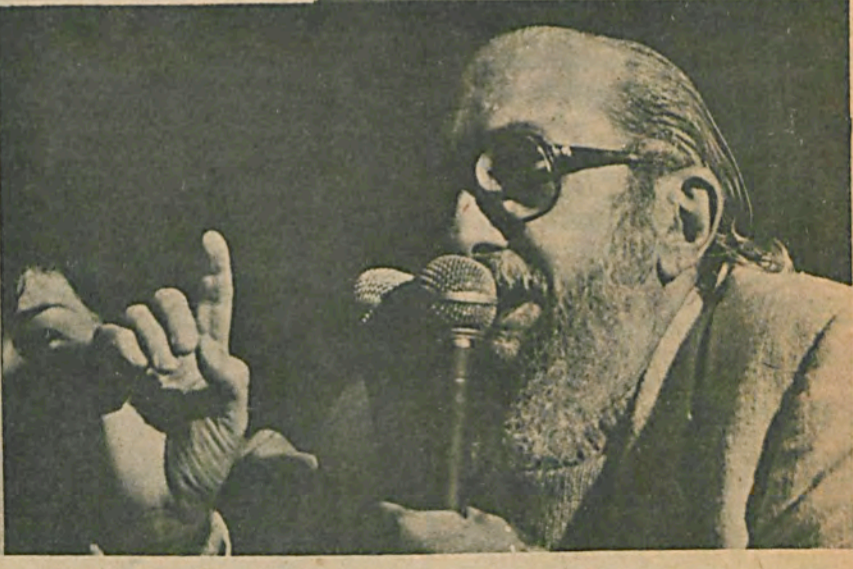
porã'duba: notícia, informação (tupi-guarani)

Boletim Interno da PUC-São Paulo. Ano IV DEZEMBRO Sala de Comunicação

35



Procura-se "Ricardo", que jogou pó químico no auditório do Tuca



PUC/80: APONTANDO RUMOS

EDITORIAL

O gravador do cacique

Parece que estamos entrando numa fase em que se torna a valorizar a palavra dada. Palavra é compromisso: talvez seja esse o sentido que o cacique Mário Juruna — aquele do gravador — quis dar à sua decisão de não falar em dado momento “para não gastar as palavras”

Neste semestre tivemos eleições de todo tipo, gosto e qualidade: teve eleição salgada e teve eleição melada... Não importa tanto quem ganhou ou perdeu mas que ambos os lados se comprometam com a palavra que foi dita e que foi ouvida. É hora de cumprir e de cobrar não num sentido de destruir mas de fazer cumprir. A boa oposição não é aquela que se aproveita dos destroços da situação mas aquela que se faz notar como importante na construção da realidade.

Talvez neste momento PORANDUBAS possa ampliar seu serviço, transformando-se num veículo que registra e divulga os compromissos assumidos. Tal qual o gravador de Mário Juruna.

Uma palavra final aos que se formam, àqueles que iniciaram seu curso em 1977 e presenciaram o nascimento e evolução deste jornal, que fez o mesmo com relação aos calouros de então que agora preparam-se para se tornar profissionais. Nossa palavra é simples: não pensem que a PUC acabou para vocês. Enquanto o déficit deixar, estaremos aqui com muito a lhes oferecer, em nível de reciclagem, de contatos (a propósito, há uma Associação de Ex-Alunos que precisa muito de você e tem muito a oferecer. Basta telefonar).

A nova posse da antiga Reitoria realizou-se dia 28/11 em duas etapas, em que se ensaiaram sinais de abertura: numa cerimônia reservada a presença de PORANDUBAS para ampliar a informação e numa cerimônia pública, a portas abertas, a palavra foi aberta e as entidades disseram presente. Trabalho de equipe, valorização de ensino e pesquisa, voltar-se para o povo foram palavras de ordem constantes.

NOVÍSSIMA REITORIA



Edênio, D. Paulo, Nadir, Caropreso e Severino

fotos Zanetti

ELEITOS PELO POVO

À cerimônia na casa de D. Paulo compareceram a Profa. Nadir, dois Vice-Reitores (Edênio e Severino; Casemiro ainda se recupera de doença). Caropreso — agora secretário da Fundação São Paulo — e esposa, a chefe de Gabinete, Dr. Aquino e este repórter. D. Paulo iniciou com uma oração por cada um dos setores da PUC e pelo povo de São Paulo. Após a leitura do compromisso pela Reitora, D. Paulo procedeu à sua nomeação e de cada um dos Vice-Reitores.

Ao final, o Grão-Chanceler ressaltou 4 aspectos na atuação deste Reitoria que inicia novo quadriênio. Primeiro, a capacidade de diálogo com os alunos, de fazer-se um com a comunidade; depois, o relacionamento com o Governo, apesar de a Universidade não vir merecendo a mesma atenção de antes, tanto na estima oficial como no orçamento federal. D. Paulo referiu-se ao ex-Ministro Portela “como um dos melhores homens e mais bem intencionados homens do País”. Terceiro, ressaltou a unidade da equipe, “o que transmitia esperanças num momento difícil da PUC. Finalmente foi lembrado o bom relacionamento da PUC com a Igreja, o que mudou a opinião de D. Paulo numa conversão lenta acerca das possibilidades da Univ. Católica. “O povo da periferia está contente com a PUC, quando antes ela era distante e alienada.

Isso dá confiança na comunidade universitária. Há falta de recursos mas todos os que desejam bem ao povo deveriam assumir a Universidade também a este nível”.



Em resposta, Prof^a. Nadir ressaltou que não teve dificuldade de contato com o Pastor. Também foi gratificante a união da equipe, a ponto de insistirem na presença do Prof. Caropreso nas reuniões da Reitoria, embora seu novo cargo não faça parte da Reitoria. “Às vezes me assusto com o novo estilo de gestão que abrimos, mas a comunidade universitária não se furtou ao diálogo, o qual dá esperança nesta falta de recursos. Por experiência sabemos que os ricos não são generosos: às vezes brincam conosco que a periferia ainda vai salvar as finanças da PUC, ao se aproximar do pobre se tem tornado mais simples e despojada: estão pipocando projetos universitários voltados para o povo e no momento já são 32”, completa a Reitoria.

Finalizando, D. Paulo recomendou a participação nos processos eleitorais da PUC: “se não houver comparecimento de pelo menos 50% de votantes, o sistema eleitoral morre”.

A PATOTA REUNIDA

Logo após a nomeação, houve uma cerimônia pública no campus Monte Alegre a que estiveram presentes todos os setores e a maioria das entidades (a ausência da maioria dos CAs foi compensada pelo comparecimento de Aldo Rabelo, presidente da UNE).

D. Paulo a sessão retomando as idéias da cerimônia da nomeação. Resaltou que a PUC é uma universidade em que se pode votar. Contudo, é preciso que o povo esteja presente aqui, mediante projetos e experiência e não apenas de sensibilização. “É preciso situar-se dentro do povo, dando um novo passo. Que o passado não se repita mas que oriente os passos audaciosos de uma instituição que não se exime do espírito de Universidade”.

A Prof^a. Nadir considerou que este novo quadriênio é um desafio, no sentido de garantir o espaço democrático e cultural conseguido. A seguir o Pe. Edênio expôs os 3 grandes linhas que orientarão a próxima gestão, dentro de um quadro difícil marcado por tensões mas também pela sempre maior correspondência dos setores. A primeira linha é a questão da PARTICIPAÇÃO a nível da reforma estatutária, de entidades fortalecidas e de colegiados eleitos e também de uma reforma administrativa. A segunda linha é o APRIMORAMENTO do ensino e pesquisa mediante a melhoria das condições de trabalho, o fortalecimento dos Departamentos e de uma volta para o povo. Finalmente, uma terceira linha de compromisso é o SERVIÇO DO POVO, tendo as prioridades pastorais de São Paulo como ponto de referência, evoluindo de uma opção pela classe média para uma opção pelos



Aldo (UNE), e Aloisio (APROPUC)

pobres, tendo-os como lugar de verificação da Universidade. E concluiu parafraseando o ex-Ministro Portela: “nós não somos Reitoria, estamos Reitoria”.

A seguir, numa atitude que se pretende cada vez mais frequente, deu-se a palavra aos presentes, tendo falado Aldo Rabelo que convidou D. Paulo e através dele a PUC para a posse da UNE que se realizaria no TUCA. Falou também o presidente da APROPUC que disse alinhar-se inteiramente com o projeto da Reitoria.

NOVO VICE-REITOR

O Prof. Antônio Joaquim Severino, ex-Diretor do centro de Educação assumiu naquela ocasião a Vice-Reitoria Acadêmica, sendo que o Prof. Casemiro que ocupa

O Prof. Antônio Joaquim Severino, ex-Diretor do Centro de Educação assumiu naquela ocasião a Vice-Reitoria Acadêmica, sendo que o Prof. Casemiro que ocupava este cargo passou a Vice Administrativo (fará a ponte entre a dimensão acadêmica e administrativa da PUC) ficando o Prof. Caropreso dedicado exclusivamente à parte financeira como Secretário da Fundação de São Paulo. Severino pretende dedicar-se a um projeto de repensamento e aperfeiçoamento do ensino da PUC: “Ainda é preciso descobrir a importância da educação nesta Universidade, pois é através da educação que descobriremos caminhos para a mudança social: o projeto pedagógico é um projeto político.”

Porandubas

R. Monte Alegre, 984
tel: 263-0211 r. 227

Editor: Jorge Claudio Ribeiro
Secretário: Roberto Barreiro F.
Diagramador: Francisco Gualbernei
Tiragem: 14.000 exemplares

Impresso nas Oficinas de Artes Gráficas Quarta, S/A, Rodovia Presidente Dutra, km. 314 - Fone: 209-6311 - Bonsucesso - Guarulhos - SP.

DIRETORIAS DE CENTRO

Na Boca Da Urna

CENTRO JURÍDICAS, ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS

Neste Centro venceram as eleições Sivia Pimentel e Paulo Singer. O comparecimento às urnas foi por volta de 50% de votantes. Houve uma diferença de 300 votos entre as duas chapas.

Fomos conversar com Sivia, 40 anos, nascida em Belo Horizonte e teve toda sua formação na PUC, onde cursou Direito e fez pós em Psicologia da Educação (créditos) e em Direito onde se doutorou com a "Evolução dos Direitos de Mulher", além de ter feito créditos isolados em Filosofia e Sociologia.

"Assumi a diretoria do Centro há 6 meses para substituir o Prof. Dirceu de Mello. Por isso, a realidade não é nova e já foi possível fazer alguma coisa. Ressalto uma novidade que é a elaboração do Plano Acadêmico para '81: houve a manifestação de todos os departamentos, de entidades de alunos, funcionários e professores.

As linhas mestras deste Plano vão na direção de repensar a Universidade de forma crítica, no sentido de reformular um tipo de saber alienado das necessidades reais da população carente e voltar a PUC para os demais setores sociais, colhendo seu saber, suas aspirações e socializando nossos conhecimentos. Neste momento estão sendo elaborados cursos que façam esta integração, sobre Loteamentos Clandestinos e Economia Brasileira, de que participam lideranças populares".

Sivia aponta como o maior problema de seu Centro a carência de condições de participação e comprometimento do aluno. "Já começou esta participação nos Deptos. Economia e Administração, quando eles fizeram uma Reforma Curricular com ampla participação e esta experiência inovadora foi condizida por inspiração do Paulo Singer. Quanto à Fac. Direito, os alunos têm insistido num processo semelhante de Reforma, que conta inclusive com comissões paritárias".

CENTRO HUMANAS

Neste Centro lançou-se uma chapa única, o que talvez tenha determinado o pequeno comparecimento às urnas: de um total de cerca de 530 professores votaram 228 e de um total de cerca de 4.000 alunos votaram apenas 149. Dos 15 funcionários, um não votou.

Os integrantes de Chapa "Conhecer Para Transformar" são Sivia Lane e Luiz Eduardo Wanderley. Sivia, 47 anos, é professora, formada em Filosofia pela USP e está há 15 anos na PUC. Wanderley, 44 anos, é formado em Ciências Sociais pela USP, onde fez mestrado em Sociologia. Tem 8 anos de PUC. Eis um pouco do que pensam:

"Vejo a PUC como uma das raras Uni-



Arlete D'Antola



Sivia Pimentel

Diretor de Centro da PUC é uma espécie de Governador de Estado. A PUC é dividida em 5 Centros mais o Pós-Graduação. Todos estes setores foram palco recente de ELEIÇÃO DIRETAS, embora uma excessiva parte da comunidade universitária não se tenha dado conta da chance que lhe era posta nas mãos. Muita gente reclamou do pouco tempo entre o comunicado da Reitoria, distribuído dia 11/11, e as eleições com início marcado para o dia 20.

A profª Nadir Kfourí informa que houve solicitação de alunos da última série, que conhecem os professores, que as eleições fossem ainda este ano, já que os calouros/81 ainda não estarão familiarizados com a PUC. Além disso, informa a Reitora, as novas equipes, terão tempo de se entrosar com as antigas e se informar da mecânica dos Centros. Finalmente a solicitação para eleições nos Centros só poderia ser feita se e quando viesse a confirmação de Roma da Profª Nadir como Reitoria.

versidades dotada de autonomia", afirma Sivia. "Meu compromisso com o Centro é superar as fragmentações decorrentes de um excesso de especializações, mediante a construção da interdisciplinaridade". Wanderley completa dizendo da necessidade de precisar o significado das Ciências Humanas, "que os modelos tecnocráticos de vida social tentam minimizar. Precisamos portanto analisar as novas relações entre ciência e tecnologia; precisamos também valorizar o sentido das ciências humanas na construção do homem novo a partir das classes populares, realizando o encontro do ensino superior com a educação popular".

Eles falam das tarefas fundamentais e mais urgentes, a começar por "um bom papo com a Ana Cintra", a atual Diretora. O problema fundamental, segundo Sivia, "é a aprovação e implantação dos Estatutos da PUC, para que impliquem numa participação das bases — especialmente dos Departamentos — nas deliberações da Universidade".

Sivia e Wanderley afirmam os passos concretos em seu compromisso: "pretendemos estimular pesquisas que resultem em serviços voltados para a solução dos problemas da comunidade, dentro de um estilo interdisciplinar de trabalho universitário. Nós nos comprometemos também com uma real democratização da PUC, a partir de participação igualitária de alunos, professores e funcionários nas deliberações do Centro. Enfim, pretendemos participar para que o Estado assumam sua responsabilidade pela Educação em todos os níveis".

CENTRO DE EDUCAÇÃO

Sem querer desfazer dos demais, o CE deu um show nestas eleições. Teve de tudo: comissões paritárias, assembleias (várias) absolutamente lotadas e participadas, campanha tão intensa que até antes da apuração não havia favoritos. Venceram Arlette D'Antola e Ant. Carlos Ronca. Arlette, 45 anos, é pedagoga formada pela USP e está na PUC há 7 anos. Antônio Carlos, 35 anos, é formado em Pedagogia Filosofia e tem mestrado em Psicologia pela PUC, onde trabalha há 10

anos quando começou a lecionar no Básico. A vitória de ambos foi por 0.8% dos votos do Centro que teve comparecimento maciço às urnas; 132 professores dentre 135 votaram; 811 alunos de um total de 1010; todos os funcionários.

Arlette e Antonio Carlos valorizam a autonomia da PUC, o que lhe possibilita interferência no contexto social, lutando pelos reais interesses da população, das classes menos favorecidas. "Também é preciso diminuir o academicismo e ampliar a praxis, e fazer com que os problemas da sociedade sejam discutidos a níveis dos cursos". Segundo eles, estas tendências vêm acompanhadas por uma luta recente pela democratização interna da PUC.

Segundo Arlette, a maior tarefa do Centro é conseguir uma participação uniforme dos Departamentos, possibilitar sua ação conjunta. "No programa da Chapa, completa Ant. Carlos, propusemos a reorganização dos cursos que garantam uma ação pedagógica mais eficiente. Pretendemos também maior interferência na realidade educacional e a formação de educadores que assumam a dimensão política de sua ação. Nós nos comprometemos também a intensificar a relação do Centro com o ensino oficial de São Paulo através de cursos e também convênios com associações de classe".

Os novos Diretores confiam no avanço político que representaram as eleições do Centro, o que lhes facilitará a tarefa. "Pretendemos formar um grupo paritário, eleito, que mobilize uma ampla discussão no Centro e participe das decisões".

CENTRO DE MATEMÁTICA E FÍSICA

A Chapa foi composta por Célia Cursino (52 anos) e Benedito da Silva (41 anos), ambos formados pela PUC. O comparecimento às urnas foi dentre os 1.200 alunos, 363 votaram; votou a totalidade dos professores e 37 funcionários votaram de um total de 40.

Os Diretores eleitos preocupam-se com a integração da comunidade universitária existente no Centro e também com outros setores da PUC. Eles têm bem presentes as

necessidades atuais do Centro sob as qualidades pretendem "insistir". Há falta de salas de aula, a quadra não tem vestiário e o refeitório é inadequado. "Pretendemos que haja maior participação dos alunos nas decisões do Centro", compromete-se.

Com uma experiência de 28 anos de PUC, Célia acredita que a PUC tem a Faculdade de Matemática mais considerada depois da USP, a tal ponto que uma recente pesquisa mostrou que num quadro geral de decréscimo da demanda de cursos de matemática, a PUC registrou aumento de 200 alunos (Paola Patassini).

CENTRO DE MEDICINA E ENFERMAGEM

Também em Sorocaba se apresentou uma Chapa apenas, formada por Luiz Ferraz de Sampaio Jr. e por Ant. Carlos Guerra da Cunha, ambos formados pela Medicina-PUC. Sampaio, 48 anos, trabalha há 17 anos na PUC e Guerra, 38 anos, tem 13 anos de atividades no Centro onde apresentará tese de Livre Docência dia 5 e 6/12.

Guerra entende que a PUC é o único projeto viável de estrutura universitária voltada para a realidade de nosso povo. Sampaio ressalta que a PUC representa um comportamento com a educação cristã na medicina.

Ambos analisam os problemas do Centro, que Guerra chega a chamar de "filhos caçula da PUC, que só agora descobre seus caminhos de integração e síntese com outras áreas das Ciências Humanas. O maior problema deste Centro é que ainda não forma uma verdadeira Universidade mas tem um complexo por ser Faculdade". Sampaio aponta questões concretas como a falta de verbas para pessoal e material e o relacionamento PUC-Conjunto Hospitalar "por isso, completa Sampaio, pretendemos fazer a revisão do convênio Estado-Faculdade, e Reforma Administrativa no Centro, a Construção da Biblioteca. E finalmente o incremento da integração dos Centros de Sorocaba e São Paulo, antiga aspiração da comunidade sorocabana, que se tem acelerado ultimamente". Guerra completamente as propostas: "voltaremos nossa atenção para os estatutos do Centro, pretendemos integrar as Fac. Medicina e de Enfermagem ao espírito Universitário, desenvolver a pesquisa, aperfeiçoar o currículo de Graduação, preencher as lacunas docentes e reestruturar a Pós-Graduação".

PÓS-GRADUAÇÃO

A Chapa única no Pós é formada por Joel Martins e Lucrécia Ferrara (que não foi possível entrevistar). Joel 60 anos, formou-se em Filosofia e Pedagogia pela USP, mestrado em Louisiana State, doutorado na USP e Pós-Doutorado na Un. Michigan; é Psicólogo Educacional e trabalha na PUC há 17 anos. Joel fala, com sua franqueza habitual:

"A única coisa que sabemos é que os alunos estão descontentes e que é preciso rezeñi-los para saber o que eles querem. Não formamos propriamente uma chapa mas houve uma consulta sobre se assumiríamos se eleitos e aceitamos. Creio que as chapas não surgiram porque todas as instâncias da Universidade estão alienadas e não sabem o que é votar.

Vejo a PUC como instituição enfeitada com pena de pavão mas que mantém o domínio de alguns. É difícil uma consciência acadêmica e a consciência política é dirigida por slogans de encomenda. Pergunto quando criaremos nossa realidade ao invés de copiarmos modelinhos pré-estabelecidos? A PUC me deixa magoado porque seus passos são lentos e o debate insuficiente. O Projeto II ainda não mudou nada porque a PUC não pára pra pensar e abrir espaço: ao invés disso, estamos colocando durex nas aberturas mínimas que conseguimos fazer".

SARAIVA DE PORTAS ABERTAS

Na PUC estamos no PRÉDIO NOVO - entrada principal e 1º andar, onde você pode entrar a examinar a obra que quiser. Livros universitários, jurídicos, técnicos, romances. Compre o que quiser pelo exclusivo Sistema-Conta-Corrente, sem acréscimo, também em qualquer uma de nossas lojas. Estamos de portas abertas. Entre.

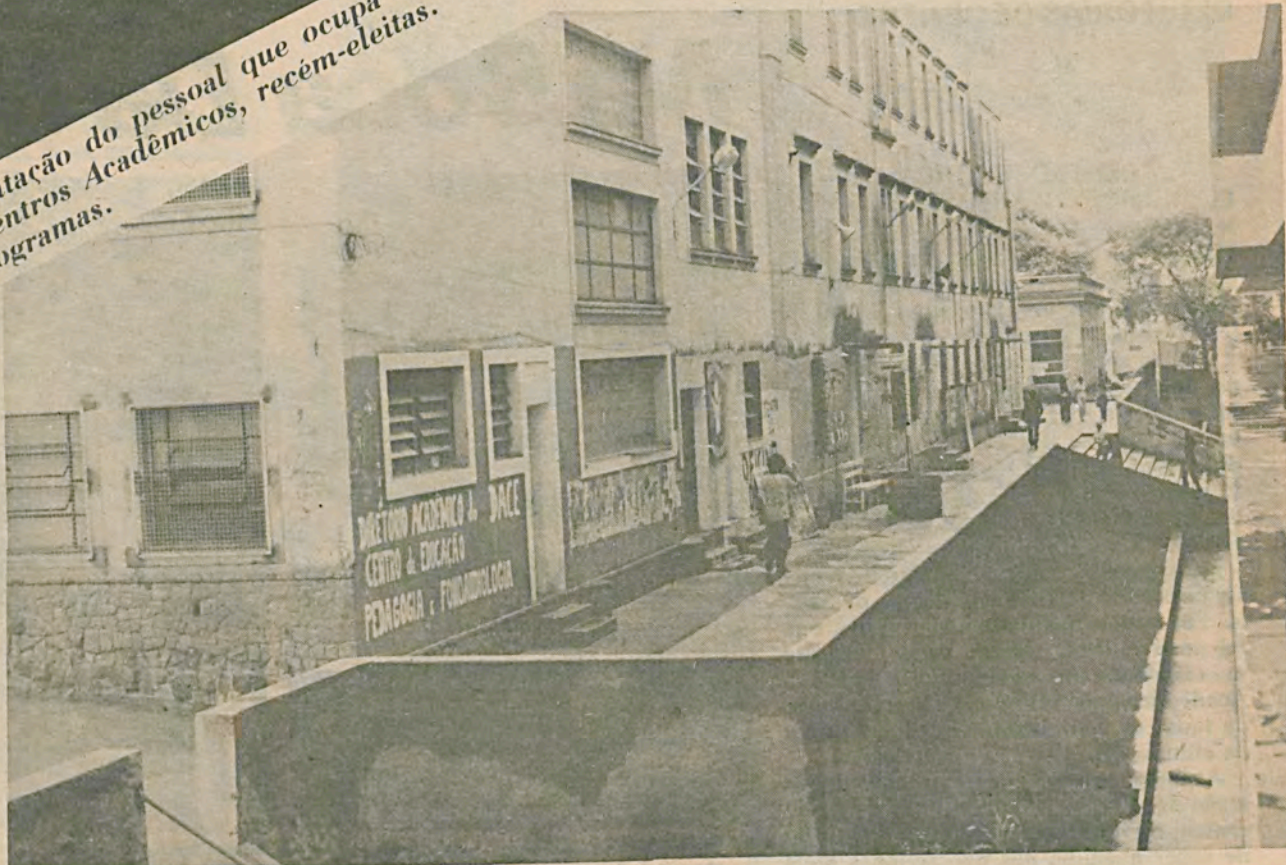
LIVRARIA E PAPELARIA

SARAIVA

Rua José Bonifácio, 203 - Fone: 32-5101
Rua São Bento, 196 - Fone: 35-1495
Praça da Sé, 423 - Fone: 32-7841

GAS

PORANDUBAS faz uma rápida apresentação do pessoal que ocupa os principais cargos das Diretorias dos Centros Acadêmicos, recém-eleitas. Apresenta também suas propostas e programas.



fotos Zanetti

Ingo do Leão

CAFICO: CAJUÍNA

A Chapa CAJUÍNA tem pessoas que integravam e etapa anterior, Aroeira. Portanto é chapa da situação. Integram-na, entre outros, a Dilza de Lima (Jorn.), o Francklin Valverde (Jorn.), a M^a Lourdes Tesch (L. L. Inglesa) e o Israel Fefferman (Filosofia).

"Pretendemos, conta Dilza, levar lutas específicas da chapa, enfrentando problemas como carga horária, falta de laboratório para Jornalismo, currículos. Pretendemos encaminhar as eleições para os órgãos colegiados, a se realizarem em abril/81, e que no CA não eram encaminhadas há 5 anos. Acreditamos que às estruturas que não são de acordo com os estudantes — como estas eleições para Diretoria de Centro feitas na correria — teriam sido evitadas se houvesse um estudante lá. Além disso nossa presença nos colegiados ajuda a entender todo esse mecanismo. Antes a posição frente aos cole-



Celso do 22

CASS: DISPARADA

A vencedora, chapa DISPARADA, continua a gestão da chapa Gente Nova. É formada pela Francisca Helena Garcia, pela Seiko, Ana Aparecida, Soraia nos principais cargos. Francisca informa que a preocupação do CA no momento se volta para a mudança de currículo de Serviço Social. No Encontro Nacional, foi deliberado um currículo nacional que se pretende analisar em 81. Este currículo pretende-se que se volte para o interesse da maioria da população: "vamos precisar brigar, diz Francisca, para saber exatamente quais são esses interesses e fazer valê-los". A nova diretoria pretende tornar efetiva a participação dos colegas no CA, pois são poucos os que participam: "apesar de ter aparecidos mais gente, diz Francisca, há muita rotatividade e é preciso se firmar um grupo, para haver direcionamento político nos rumos da Universidade em prol da Constituinte e também pela união do CA aos setores populares. Também pretendemos a participação paritária nos colegiados como forma de democratizar a PUC". Francisca também é representante do CA na Ass. Bras. Escolas de Serviço Social, onde se estuda a reforma curricular e que patrocinou dias 1, 2 e 3/12 um seminário a respeito na PUC.

DE MÃOS DADAS NO CACS

A nova chapa DE MÃOS DADAS também é da situação, sucedendo a gestão Corpo, tendo obtido 209 votos de um total de 442. Integram a Diretoria o Antônio (Geo), M^a Fatima Oliveira (C Sociais), Wladimir (C Sociais) e M^a Aparecida Monteiro (Historia) entre outros.

Uma das preocupações iniciais da Diretoria segundo Ma. Aparecida é reconstruir a parte material do CA, segundo eles, "entregue às moscas" e frequentemente utilizado como "albergue noturno". Pretende: se chamar o aluno para ajudar na conservação e proteção no CA, além de buscar melhores condições nas salas de aula e melhores professoras. Pretende-se também encaminhar a luta dos 12% para educação, informa a Dida, de História secretária geral.

EVOLUÇÃO NA RAÇA

A chapa RAÇA no CA de Educação continua o trabalho anterior da chapa Evolução. A diretoria é formada por Milena de Castro (Fono), Fábio Atonio (Fono), Ercília e Hana (Pedagogia).



Dilza da CAFICO



foto Maristela Maffei

M^a Aparecida do CACS

COISAS EM SI

Baseado na teoria de Rudolf Steiner, criador da filosofia antroposófica, saber o nome das coisas não significa que se conhece a essência delas. Uma árvore tem sua forma, nasce, cresce, dá frutos e morre. E tem um nome para expressar tudo isso. O fundamental, segundo a antroposofia, é conhecê-la e não apenas saber seu nome: é chegar ao em si das coisas.

Conhecemos muitos nomes, muitas aparências e pouco sabemos do seu conteúdo. COISAS EM SI foi o nome que demos a uma loja de produtos naturais por acharmos que alimentos integrais e cultivados organicamente estão mais próximos do em si deles mesmos.

(Na apresentação deste, ganhe 1 kg de soja) R. João Ramalho, 815 - Perdizes tel: 65-5366.

CAS

Vamos também mobilizar o conjunto dos estudantes para rever o nosso currículo para ele tenha realmente matérias necessárias como: Medicina Legal, Direito Constitucional, que seriam ensinados por 2 ou 3 anos e não apenas em 1 ano ou 1 semestre como são os casos de Economia, Sociologia e Ética.

Milena conta que ano passado havia apenas 3 pessoas trabalhando na diretoria. "verificamos as contradições dos cursos e foi um processo lento que contou com a participação dos colegas. Lutamos por mais verbas na DERDIC. Para a formação da RAÇA fizemos várias discursões que contaram com cerca de 50 pessoas e delas foram saindo os nomes da atual diretoria. Fundamentalmente queremos aproximar o CAE dos colegas? tornando-o representativo e aumentando a participação. Lutaremos por 12% para a Educação e pela presença de 1/3 de representantes nos colegiados e posteriormente pelos 1/5".

DEBATE NO 22

O Grupo DEBATE que venceu no CA de Direito, é oposição à anterior a CHAPA 3. A atual diretoria é formada por Celso Fiorillo, Míriam Dolnikoff, Eduardo Guerreiro, Edsony, Chico, Fátima, e Deda.

Celsinho informa que a atual diretoria vai lutar para que se crie uma comissão de alunos e professores que deverá avaliar os candidatos a cargos docentes e de monitoria.

O grupo DEBATE apresenta projetos mínimos para eleições mais amplas e democráticas na PUC. A nível externo, o CA irá encaminhar campanha contra o terrorismo, exigindo a punição dos verdadeiros responsáveis, e se posiciona que a entidade seja desvinculada de partidos políticos. Quanto à política interna a Diretoria quer fazer do CA, uma entidade aberta a todas as tendências e à oposição, e criar um centro de vivência onde o estudante tenha o seu lazer. As reuniões do CA serão abertas e com força total ao conselho de representantes de salas de aula.

Há um problema espinhoso no "22 de Agosto" que é a desvinculação de órgãos como a Atlético e o Depto Jurídico. "A Atlético ainda é considerada um órgão dos alunos pois está vinculada a uma assembleia de todos os alunos da Faculdade de Direito, mas o Jurídico se desvinculou inteiramente e nós da Diretoria vamos lutar para que o Jurídico se volte aos interesses dos alunos e do povo da periferia e não a interesses político-ideológicos de grupos. Vamos conversar com a Reitoria e respeito, pois o DJ vem recebendo verbas vultuosas da "Fundação Ford", conta Celso, e não sabemos como esta verba está sendo aplicada".

Para arrematar, será elaborado um projeto cultural com revistas, poesia contos etc., jornal do 22, revista crítica do Direito, Festival de música, Teatros "retomar o TUCA" que está nas mãos dos empresários, e comissão antitrote físico aos calouros.

CHAMA NO LEÃO

O CA Leão XIII tem à sua frente a chapa CHAMA, oposição à diretoria anterior, chapa Corrente. A nova diretoria tem nos cargos principais o Ingo Schmidt, Henrique Metzger, Walter Henne e Jaime Barbosa, todos de Economia. O processo de eleições foi tumultuado, tendo sido desrespeitada a regra de não se fazer propaganda nas salas, além de insistentes acusações de que as urnas teriam sido "meladas". O grupo vencedor acabou afinal assumindo: pretende criar no CA um ambiente em que o estudante se sinta em casa. Ingo rebate as acusações de fascismo, contra a chapa CHAMA e recentemente emitiu nota acerca do aluno André Rizzo de Direito, cuja ligação com o Chama "deve-se ao fato deste ter sido candidato a presidente para o DCE e ter nos ajudado na campanha para o Leão XIII. Posteriormente este grupo desarticulou-se surgindo um grupo novo no Leão XIII, que resolveu manter o nome Chama por ter sido esta a chapa mais votada para o DCE no Leão XIII".

VOTO BRANCO NO VITAL BRAZIL

O CA de Medicina e Enfermagem teve chapa única este ano, formado por 15 candidatos. Pretendia-se assim fortalecer o CA e romper com o marasmo existente, através da reunião de elementos representativos. Contudo, apuradas as urnas, verificou-se o enorme número de votos brancos, que muitas vezes superaram a votação

de alguns membros da chapa. Assim, apenas 9 elementos conseguiram o mínimo de votos necessários e dentre estes 7 tomaram posse dia 21/11. Contudo, há um movimento para novas eleições.

CA PSICOPUC

Venceu a chapa OFICINA que dá continuidade à gestão anterior, a chapa SOMA. A Diretoria não tem cargos: é composta por 13 membros. Conversamos com o Luís Márcio, a Elisabete Araki, o Pedro Milliet e o Ricardo Torres: "Nosso mandato vai até abril/81, quando realizaremos o Congresso dos Alunos de Psicologia. No Congresso serão estudados temas dentro do estudo de Psicologia; o programa da entidade reiterado em assembleia; a revisão do Estatuto, para que seja voltado para as novas realidades". A nova Diretoria insiste que haja maior informação sobre a própria PUC e que o Congresso seja um momento de troca dessas informações. Eles já vêm fazendo um trabalho de debate dentro do CA e a eleição veio como consequência. Pretendem ainda a criação de uma central de estagiários, horário comum de palestras e debates para todas a escola, o debate da crise financeira política da Universidade e da PUC e finalmente prepara-se a recepção aos calouros em 81.

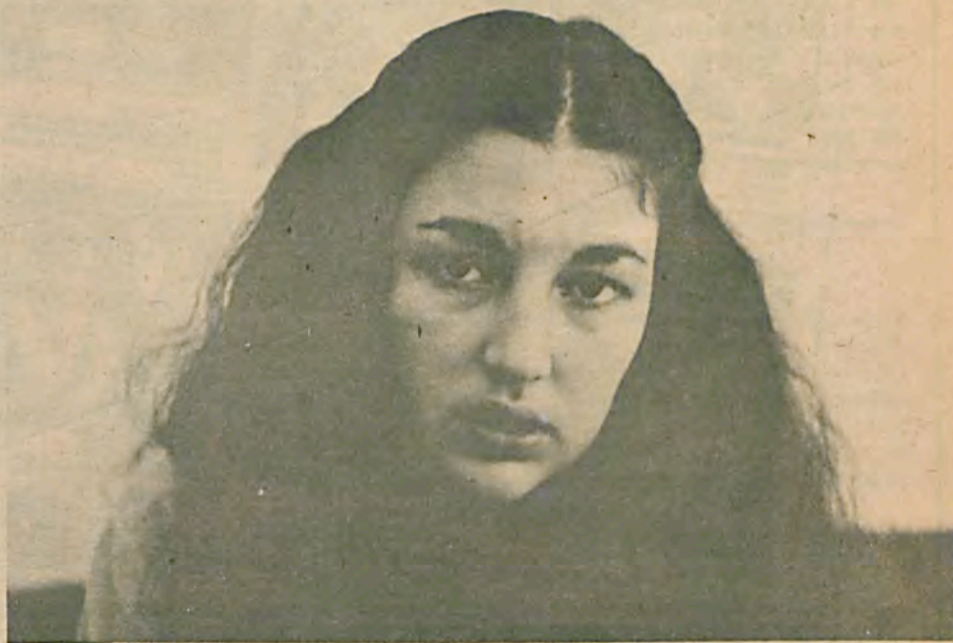
CLAREANDO SEGUE CLAREIA

No CA de Matemática e Física, a chapa CLAREANDO venceu o grupo Nascente. Entre a diretoria anterior e a nova há uma continuidade. A chapa Clareando conta com 15 elementos divididos em 4 comissões (Cultural, Científica, Esportiva e Divulgadora) que agem de forma autônoma suprindo os cargos de presidente e vice. Estão à sua frente o Paulo R. Salvador (Física), Nirvana Valério (Física), George dos Santos (Mat.) e Álvaro Romaão (Mat.).

O grupo reivindica autonomia universitária mais agraçante e pretende atacar questões concretas (por exemplo, o vestiário da quadra de esportes).



A chapa de Psico



Francisca do CASS

RESTAURANTE CANTABRICO MARISQUERIA

COCINA TÍPICA ESPAÑOLA
ESPECIALIDADES

Paella a La Valenciana, Frutos do Mar, Mariscos, Lagosta - Camarões

Calamares, Todo Tipo de Pescados - Ostras - Mejillones -

ABERTO de 3ª a Domingo Almoço e Jantar (Estacionamento com Manobrista)

Rua Dr. Homem de Mello, nº 838 - Perdizes Fone: 62-2623 - São Paulo

DR. JOÃO CORIOLANO REGO BARROS

Pediatria

Consultório: Av. Paulista, 1.159
13º and. conj. 1310
Tel.: 285-5828

DR. AGMON ALMEIDA

CIRURGIÃO
DENTISTA

Horário: 2ª a 6ª feira
8 - 11 hs. e das 17 às 21 hs.
Rua Monte Alegre, nº 581 -
Tel.: 262-5712 -
Sábado - 8-12 hs.

Qual é a Imagem do Brasil no Exterior?

A Rede Globo exporta programas para cerca de 70 países. Programas totalmente criados e produzidos pela Rede Globo. Autores, artistas, diretores e técnicos brasileiros encontram na Rede Globo condições para desenvolver uma linguagem própria, um jeito brasileiro de fazer televisão. Os hábitos e costumes, as alegrias e emoções de nosso povo. É esta a imagem do Brasil que estão vendo lá fora. Esforço que continuaremos a fazer, mesmo sem uma resposta comercial expressiva, na difícil disputa com tradicionais produtores e fornecedores do mercado internacional. A Rede Globo abre caminhos cada vez mais amplos para o conhecimento de nosso país no exterior. Permite a outros povos um contato maior com nossa cultura, nossos recursos, nossa potencialidade. Colabora na abertura de novos mercados para a exportação de matérias-primas, produtos semi-acabados, manufaturados e de serviços. Traz divisas para o país.

GLOBO TV
NETWORK OF BRAZIL



Rio de Janeiro - Rua Lopes Quintas, 303
Telephone: 266-4797 Telex: 22795
• Roma - Via Latino Malabranca, 11
Telefono: 572638 Telex: 614519
New York - 909 3rd Avenue - 21st Floor
Telephone: 7540410 Telex: 423583

Award-winning, creative, original programs that have already won over viewing publics in more than 60 countries.

This is what the Globo Network has to offer you.

"Brazil was represented by only one company at NATPE - TV Globo. But what a network it is..."
- Watch Magazine, June 1980

"Rede Globo, Brazil's largest TV network, (...) unique television art designs, considered among the most advanced and creative in the world."
- Television/Radio Age International, September 1980.

"In all creative craft areas - cinematography, editing, set design, costuming, choreography, and especially animated graphics - Globo is on a par with or superior to any network in the world."
- Watch Magazine, June 1980

"Kojak and Barella are challenged here by some unlikely foes: a sociologist named Malu, a reporter named Waldomiro and a couple of truck drivers called Pedro e Bino. All three series are produced by TV Globo, Brazil's biggest commercial network."
- The Sunday Star, 19/8/79

"Malu is fantastic. (...) Everything in that serial is absolutely the best I have seen in TV for years."
- Aller Press, September 1980.

"Yellow Woodpecker Farm, now in its third year, recently received an award from UNESCO as the best children's educational program world-wide."
- P.D. Cue, February 1980



The Yellow Woodpecker Ranch
A series created especially for children. Recognized by UNESCO as a model for children's educational programming. Exported, among other countries, to Australia, Italy, and Yugoslavia. 20 episodes of 30 minutes each.



Music Specials
Vinícius de Moraes, Jobo Gilberto, Simone, Caetano Veloso, Gal Costa, Jorge Ben, Gilberto Gil, Roberto Carlos... The biggest names in Brazilian popular music, with entire shows dedicated to each star. Exported, among other countries, to Finland, Greece, and Italy. All programs are of 55 minutes' duration.



Brazil Tambourine
A smash musical special which revives the traditions of the revue theater of Brazil. 6 programs, each of one hour's duration.



Television Serials
"Dancin' Days," "Capital Sin," "Dona Xepa," "Sinhazinha Fio," "Slave-girl Laura," "The Successor," impressive teletheater productions which have conquered audiences in several countries the world over. In general, each novela consists of 120 episodes of one hour each.



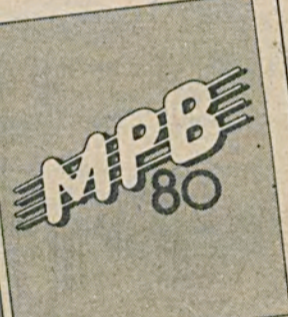
Heavy Load
The adventures of two truck drivers on the open road in a series that reveals all the contrasts between urban and rural Brazil. Exported, among other countries, to Finland, Ireland, Italy, and Switzerland. 13 episodes of 50 minutes each.



Fantastic - The Show of Life
Music, comedy, and news features in a variety spectacular with vivid color and exciting pace. Exported, among other countries, to Australia, Finland, Italy, and Yugoslavia. 12 programs, each of one hour's duration.



Malu, Woman
The struggles of a modern divorced woman to rebuild her life. This powerful series is a recent winner of the NATPE and Ondas Awards. Exported, among other countries, to Germany, Italy, Netherlands, Sweden, and Switzerland. 13 episodes of 50 minutes each.



MPB 80
A huge festival which discovers new composers and singers and points up all the trends in modern Brazilian popular music. All programs are of 55 minutes' duration.



Brazilian Soccer Championship
The spectacle and excitement of Brazilian soccer. Each program features a game edited to 50 minutes with commentary in English, in addition to goal highlights of other games. Copies with crowd sound only also available. Exported, among other countries, to Finland, Greece, Italy, Israel, and Saudi Arabia. 40 programs of one hour each.

Anúncio publicado nas revistas Television/Radio Age International, TV World e em outros veículos especializados. Setembro 1980.

- Africa do Sul • Alemanha • Angola • Antigua • Argélia • Argentina • Áustria • Bahamas • Barbados • Bermudas • Bolívia • Brunei • Bulgária • Canadá • Chile • Chipre • Colômbia • Costa Rica • Curaçau • El Salvador • Equador • Espanha • Estados Unidos • Etiópia • Finlândia • Filipinas • França • Gana • Gibraltar • Grécia • Guatemala • Holanda • Honduras • Hong-Kong • Hungria • Ilhas Maurício • Inglaterra • Irlanda • Israel • Itália • Iugoslávia • Jamaica • Japão • Kuwait • Libéria • Malásia • Malta • México • Nicarágua • Nigéria • Nova Zelândia • Panamá • Paraguai • Peru • Polónia • Porto Rico • Portugal • Quênia • Rodésia • Serra Leoa • Suécia • Suíça • Suriname • Tailândia • Tchecoslováquia • Trinidad e Tobago • Uganda • Uruguai • Venezuela • Zâmbia



Hospital Sai Das Cinzas

(por Roberto C. Barreiro fº)

O Centro de Medicina e Enfermagem de Sorocaba tem sua imagem ligada à idéia de déficit. Contudo, a realidade já é bem outra e se consolida a partir de uma lenta mudança administrativa. Dentro dessa nova postura, o Hospital Santa Lucinda (HSL) deixa de ser um enorme peso para se tornar um dos motores da ressurreição financeira daquele Centro, sem deixar de exercer sua função eminentemente social. Dia 25/11/ o HSL inaugurou um novo Pronto Socorro além de apresentar a reforma de dois andares dotados de serviços de maior padrão.

Esta inauguração e reforma integra o amplo esforço de redução do déficit: do previsto para Cr\$ 51 milhões conseguiu-se ficar nos Cr\$ 22 milhões.

HOSPITAL-SOCIAL

Sorocaba é a principal cidade da 4ª Região Administrativa e abriga uma população bastante pobre, provinda em grande parte da lavoura. No momento a cidade atravessa um surto de industrialização responsável pela ampliação da sua classe média. Contudo a maioria do povo ostenta baixa renda.

Dr. Rodolfo Pinto Machado de Araújo, diretor clínico do H. Santa Lucinda, informa que as principais doenças — cerca de 40% — atinge a faixa das crianças, até os 12 anos. O restante dos casos são ferimentos, partos, etc. Além disso, os acidentes automobilísticos têm aumentado muito. O HSL atende pessoas provindas de 32 cidades vizinhas, algumas das quais, como Araçoiaba da Serra, Ibiúna e Piedade, não dispõem de um médico sequer.

O novo Pronto Socorro do HSL em boa parte se destina ao atendimento rápido ou curativos. O atendimento ao público não-pagante até outubro/80 foi de 18 mil pessoas e às pessoas integrantes em convênio ou particular foi de 32 mil pessoas.

O HSL é considerado hospital-escola, embora cumpram esta função apenas a

maternidade, berçário e Pronto Socorro. O hospital atende 130 partos gratuitos por mês. Construído pela Votorantim para ser maternidade, o HSL mais tarde integrou a Faculdade de Medicina. Neste momento, os estudantes têm sua prática sobretudo nos Hospitais Regional e Leonor Mendes de Barros. O HSL assim desenvolveu seus serviços, realizando até cirurgias cardíacas.

ADMINISTRANDO, DÁ!

Waldir Borba é o diretor administrativo do HSL. Ele revela que houve uma lenta recuperação administrativa, médica e até do aspecto físico do hospital. O atendimento passou a orientar-se para a faixa de baixa renda ao mesmo tempo que atingiu a faixas mais ricas. A reforma do hospital constituiu na adaptação de instalações para quartos com todos os requisitos de conforto. Este trabalho durou de março/79 a setembro/80. Desta forma, pode-se cobrar diárias mais altas para algumas faixas, o que levou ao hospital um superávit de Cr\$ 5 milhões mensais. A reforma possibilitou convênios com firmas que exigem bom atendimento e pagam pela tabela parti-



Waldir e Rodolfo

cular. Paralelamente calcula-se que com a dinamização do atendimento gratuito à população, venha-se a prestar serviços num custo aproximado de Cr\$ 27 milhões. Waldir aponta que o HSL cobre estes gastos próprios e ainda sobram recursos para a Faculdade de Medicina e Enfermagem.

“Começamos fazendo grande contenção de despesas”, conta Waldir. “Controlamos cozinha, telefone, manutenção e com isso pudemos fazer uma economia semanal de cerca de Cr\$ 600 mil. Por outro lado, o HSL dará superávit de Cr\$ 3 milhões este ano. Com o PS novo e o resultado das reformas contamos em 2 anos fazer com que o Centro de Sorocaba não dê mais déficits.”

Para se ter uma idéia de como o controle ainda é necessário, nossa reportagem soube através de fontes que por razões óbvias preferiram não revelar o nome, que o HSL emprega especialistas que são chamados pelo bip. Contudo, ao invés de comparecerem no local, eles resolvem os casos sempre pelo telefone e para isso levam a “gorjeta” de Cr\$ 25 mil mensais.

A GREVE FOI BOA

“Em 78 nós fizemos uma greve de 45

dias”, conta Maurício Milani aluno e estagiário no HSL. “Daí mudamos a administração do HSL que melhoram sua dinâmica e até tem dado superávit. Apesar de o HSL não funcionar como escola da mesma forma que antes, isto é, apenas em 3 setores, a PUC não teria condições de sustentar um hospital apenas para seus estudantes. Depois que o Pe. Enzo veio para cá, muita coisa entrou nos eixos, e o HSL foi uma delas. Além do Padre, o Rodolfo e o Waldir estão fazendo um trabalho muito bom aqui”.

Os usuários estão satisfeitos também. Dona Ieda gosta do atendimento mas gostaria que houvesse mais espaço “porque junta muita gente na portaria e a gente sufoca. Acho que o Pronto Socorro novo vai melhorar o atendimento prá gente”. Dona Wilza foi operada gratuitamente do intestino e diz que “os médicos nos atendem como se a gente fosse da família”. As comparações são inevitáveis: “no Pronto Socorro da rua São Bento, revela D. Anilda, uma senhora perdeu o nenê na fila porque fizeram ela esperar. Agora só trago gente aqui no Santa Lucinda; nem documento precisa e eles são atenciosos com a gente”.



Parte recém-construída

BÁSICO NA PERIFERIA

Um grupo de professores do Ciclo Básico, matéria PFTHC pretende apresentar um programa em que se refletirá a prática das classes populares. “Os autores clássicos, argumenta-se, antes de serem clássicos refletiram sobre os movimentos populares. Por que não adotar a mesma sistemática?”. O grupo pretende fazer da Universidade uma caixa de ressonância destes movimentos, dentro dos objetivos de D. Paulo. A assessoria será dada por Frei Betto, Paulo Freire e Luis Wanderley. Informações com prof. Armelindo.

PASTORAL DO MENOR

Dia 21/11 foi feito o lançamento da pastoral do menor na região da Lapa. Dia 23 foi dado um treinamento para o pessoal mais chegado à ação, dado por gente da PUC. Contatos com Stella Graciani, da Pedagogia da PUC. Também alunos estão à frente da Casa de Menor: Mª Rosário, Ruth, Júlio (93.0277).

APROPUC

Informa que dentre os 726 associados, votaram nas últimas eleições 482 votantes e que a Chapa 1 (única) contou com a confiança de 410 votantes. Dia 9/12 haverá uma reunião da APROPUC com a Associação de Assistência de Sorocaba no sentido de ampliar os entendimentos para um processo, de fusão entre as duas entidades.

INTERMÉDICA

A Coordenadoria de Recursos Humanos

(ex-Departamento de Pessoal) ericaminhou a professora e funcionários um expediente da Intermédica. Há um grupo de representantes das entidades e daquela empresa que se reúnem periodicamente para resolver problemas do atendimento no setor. Mais informações com a Célia, sala 41 do Prédio Velho, r. 296.

CURTINHAS

— COMUNIDADES UNIVERSITÁRIAS DE BASE promoveram dia 30/10 um encontro de D. Paulo com universitários, na FAU-USP. Frisou-se a crise da universidade devida à sua perda de identidade decorrente do afastamento do povo. As CUBs promoveram ainda um show com a cantora e folclorista Ely Camargo, dia 15/11 no Col. S. Bento.

— PRÁTICA PEDAGÓGICA NA POLÍTICA SOCIAL foi o tema de debate promovido pela equipe de Sociologia do Centro de Educação, dia 28/11. O tema foi abordado a nível de Família, Igreja, Meios de Comunicação e Escola.

— COLETÂNEA DE POETAS DA PUC montada a partir do trabalho de 20 poetas O livro foi lançado entre os dias 24 e 28/11. Parabéns, que a iniciativa prossiga. Contatos no Leão XIII.

— Dia 1/12, no TUCA, houve a posse da

nova Diretoria da UNE. A propósito, esta entidade solicitou doação de folhas sulfite para montar sua secretaria

COMISSÃO DE ORÇAMENTO

Constituída Comissão encarregada de preparar o Orçamento de 81. São seus membros Milton de Miranda, Martinho Maurício Ornellas, Edênio Valle e mais dois representantes a serem designados pelo Cons. Ens. Pesquisa e DCE.

PRESENTES DE NATAL BARATINHOS

Tenha em casa um quadro de um desses pintores: Volpi, Di Cavalcanti, Aldemir Martins, Portinari, Tarsila, Manabu Mabe e outros. São reproduções em papel telado, custando entre Cr\$ 500,00 e Cr\$ 800,00 (apenas). Se você quiser comprar ou descolar algum (10% comissão), procure a Profª Mariângela, chefe de Gabinete, pelo ramal 302.

PAULO FREIRE

No início de novembro Paulo Freire recebeu o prêmio “Rei Balduino”, uma espécie de Nobel da Educação, na Univ. de Louvain. Nosso professor almoçou com o Rei com quem palestrou por hora e meia. A aula magna da universidade estava lotada com 1.500 pessoas.

BIBLIOTECA CENTRAL

Leitores nos procuraram preocupados com o boato de que a sala de leitura individual de Biblioteca Central seria fechada ao público. Fomos nos informar. De fato estão em andamento estudos no sentido de se utilizar aquele espaço pela Secretaria Geral de Registro Acadêmico, que seria centralizada, facilitando o serviço e o atendimento. Desta forma seriam também criadas mais 8 salas de aulas e o salão de leitura poderia ser instalado alhures.

O Conselho Comunitário talvez devesse integrar esses altos estudos, uma vez que a questão não é apenas técnica de ou entedimentos entre responsáveis pelos setores mas certamente o usuário terá alguma coisa a dizer numa universidade tão carente de ambiente de encontro.

CURTAS

CONCURSO DE CONTOS PORANDUBAS

VENCEDORES PUBLICADOS NO ESPECIAL DE MARÇO!



"INVENTAR A VIDA"

RESULTADO

- 1º LUGAR: "INTERIORES" de Fernando Zanatti (Jorn. PUC)
 "HEDERA" Rogério Prandini
 2º LUGAR: "A CAPTURA" de Nicodemos N. Sena (Jorn. PUC)
 3º LUGAR: "A TRAIÇÃO" de Fábio Coelho (Direito — PUC)
 4º LUGAR: "A VIDA DE ANA" de Milton Augusto (Psico-PUC)

PRÊMIO PARA PROFISSIONAIS: "O PELOTÃO" de Noêmio Xavier da Silveira.

Patrocínio: Livrarias Manduri, Moraes, Cortez e Editores Associados, Saraiva, Oboré.

CORRESPONDÊNCIA

Chegam para PUC e para o PORANDUBAS comunicações de: Católica de Minas, O Lutador, CESEP (Centro de Estudos Superiores do Estado do Pará), Voz da Unidade, Jornal dos Transportes, SENAC, Un. Fed. Rio Grande do Norte, Fund. Oswaldo Cruz, Democracia Cristã, Católica do Rio de Janeiro.

TESES

1 — Dia 19/12, 9h. "DA AÇÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS". — Edson Bortolai. Orienta: Tereza Arruda Alvim
 2 — Dia 2/12, 10h. "MATO GROSSO: TRABALHO ESCRAVO E TRABALHO LIVRE (1850-1888)". Lucía Helena Aleixo. Orienta: Yvone Avelino

3 — Dia 4/12, 15h. "UM ESTUDO DO TRITONGO EM PORTUGUÊS: CONTRIBUIÇÃO A UMA TEORIA DA SILABA PORTUGUESA". Silvia Inês Vasconcelos. Orienta: Regina C. Silveira.

4 — Dia 3/12, 14h. "A LITERATURA PARA CRIANÇAS". Elizabeth de Aquino. Orienta: Décio Pignatari

5 — Dia 27/1. "UM ESTUDO DA CORRESPONDÊNCIA ENTRE SINTAGMAS NOMINAIS DO PORTUGUÊS". Paulo T. Galaembeck. Orienta: Ana Cintra.

6 — Dia 15/12, 15h. "PROPOSTA DE ALFABETIZAÇÃO BASEADA NA ANTERIORIDADE DO ENSINO DA LEITURA EM RELAÇÃO À ESCRITA E NO TREINO PSICOMOTOR SIMULTÂNEOS AO ENSINO DA LEITURA". Ruth Grunbaum. Orienta: Wilma Penzance

7 — Dia 16/12, 15h. "O ENSINO DA LINGUA MATERNA NA PRÉ-ESCOLA: CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMULAÇÃO DE OBJETIVOS". Elyane Lobo. Orienta: Michel Tomer

9 — Dia 10/12, 10h. "AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DAS ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO JUNTO ÀS ESCOLAS CARENTES DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO". Circa Lomonico

10 — Dia 12/12, 15.30h. "APRENDIZADO DE PORTUGUÊS — UMA PROPOSTA PARA MANAUS". Carlos A. Almeida. Orienta: Cíllia P. Leite

11 — Dia 9/12, 15.30h. "ALUNO DE PORTUGUÊS, SER PENSAnte". Aralys Freitas. O Orienta: Cíllia P. Leite.

12 — Dia 2/12. "PROCESSO DE PLANEJAMENTO—INCORPORAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES DE BEM-ESTAR SOCIAL". Maria Ilmar Bezerra. Orienta: Helena Junqueira.

13 — "O NÚMERO DE ARGUMENTOS NOVOS NA COMPREENSÃO NA RECORDAÇÃO E NO TEMPO DE LEITURA". Ma. Cecília Magalhães. Orienta: Mary Kato.

14 — Dia 15/12. "UM ESTUDO DA NOÇÃO DE PARÁGRAFO-SUBSÍDIOS PAA UMA TEORIA DA REDAÇÃO". João Hilton Silveira. Orienta: Regina Silveira.

15 — Dia 17/12, 14h. "ESTADO, EDUCAÇÃO E IDEOLOGIA". Antonio Chizzotti (Doutoramento).

SEMANA DE GEOGRAFIA

Aconteceu de 10 a 13/11. Convidados José Bueno Conti, Manoel Seabra, Aziz Ab'Saber, além de Joaquim Fonseca e Dulcídio Dibo trataram de temas como a profissionalização do geógrafo, estudos sociais, Geomorfologia e Sociedade. Tratou-se também da remoção do povo de Vila Parisi em Cubatã, como um ato radical e injusto com a qual será necessária para criação de condições de profissionalização real no curso.

CONGRESSO DE PROFESSORES

O 14º Congresso Nacional de Professores da APROEC vai de 24 a 30/1/81, em Fortaleza. O tema será "EDUCAÇÃO E DEMOCRACIA". Inscrições abertas, procurar pelo tel: 32.1635 com Eduardo.

DEFESA DO MENOR

O MDM esclarece alguns pontos. Não é um grupo mas uma Associação, com Diretoria, um Conselho integrado por familiares de menores carentes, um Depto. Planejamento e Pesquisa que está desenvolvendo trabalho com prostitutas menores. O MDM não é um "pronto socorro", já que os casos não são encaminhados isoladamente mas junto com as famílias. Além dos sócios, participam do Movimento profissionais de saúde, educação, imprensa, justiça e outras áreas. Várias pessoas que se aproximaram do MDM mudaram sua imagem do menor, pois esperavam encontrar pessoas com "graves problemas de conduta e alta periculosidade", o que não acontece desde que os jovens sejam tratados com dignidade. Quanto ao recete Encontro lembra que houve, além dos publicados, um debate sobre educação que contou com M^o Nilde e Pastoral de Juventude da Zona Leste. Também houve uma moção contra a taxa para APM cobrada indevidamente pelas escolas.

MUITO ROMÂNTICO

A prof^a DODI (Depto. Antropologia) lança junto com outros artistas o livro "MUITO ROMÂNTICO", contendo desenhos, gravura e fotografias. Na galeria Pindorama, ali na R. Franco da Rocha n° 488. Até dia 13/12. Não percam.

CENTRO DE MATEMÁTICA

Dia 17/11 Natalina N. Dias defendeu tese de mestrado intitulada "Colinações no Plano Projetivo Real", tendo orientadora a Dra. Érica Ruoff.

Dia 7/11 o grupo "Boca da Noite" integrado por alunos da PUC e de Guarulhos apresentou-se no Teatro do Centro. Mostraram músicas próprias e as dos grandes da MPB, (Paola Patassini).

CALENDÁRIO ESCOLAR

Dezembro
 1 — Limite máximo para encaminhamento de projetos de pesquisa ao CEPE
 9 a 20 — Reabertura de Matrícula, solicitação de transferência, mudanças de turno.
 10 — Limite máximo para entrega de avaliações-Graduação
 22 a 31 — Antecipação de matrículas
 30 — Entrega de relatório de monitoria, limite para entrega dos relatórios das atividades científicas dos Deptos ao CEPE.

Janeiro
 2 — Início do Internato de Ciência Médicas
 2 a 20 — Publicação dos resultados dos pedidos de transf. e reopção
 2 a 24 — Matrículas de Graduação e Inscrição para seleção em Pós.
 9 — Início do Vestibular
 28 e 29 — Matrícula de transferidos e reop-tantes
 até 31 — Resultados da seleção do Pós.

Fevereiro
 2 a 28 — Matrículas no Pós
 até 28 — Matrículas dos Vestibulandos.

Março
 2 a 3 — CARNAVAL
 4 — Cinzas: receso até 12h.
 9 — Início do Ano Letivo
 20 — Limite para solicitação de inscrição, transferência, dispensa de disciplina.

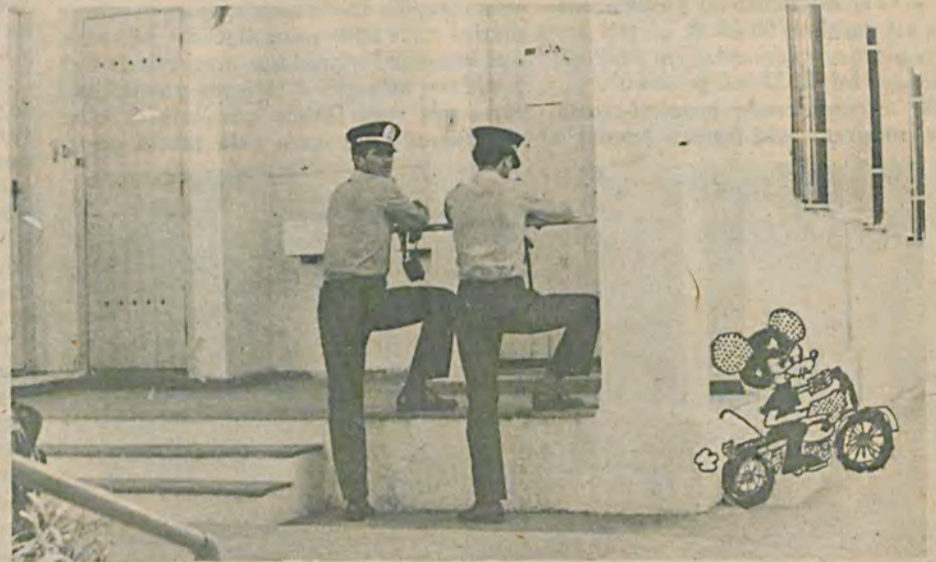
Executa-se serviços de eletricidade.
 Consertos de geladeira, máquina de lavar roupas, fogão a gás.
 Atende-se a domicilio.
 Sr. José - Rua Bartira, 221 — Fundos
 Fone: 272-5879 — Recados

LANÇAMENTO



EDITORA
 MORAES

Rua Ministro Godoy, 1.006
 tpls. (011) 62 8987 - 864 1298



ROUBOS: QUALÉ?

Dia 20/11 o CAE foi invadido e roubada grande quantidade de material. O pessoal do CA exige providências à segurança do campus, em cujo relatório não fora indicada qualquer ocorrência.

Dia 17/11 o Vice-Reitor Edênio Valle lançou comunicado à Comunidade acerca da presença assídua de elementos estranhos à PUC envolvidos com o tráfico de drogas, especialmente um certo Dionei ("Ratinho"). O caso foi encaminhado à Delegacia Especializada. Solicita-se a colaboração da comunidade no sentido de comunicar os eventos que ocorrerem

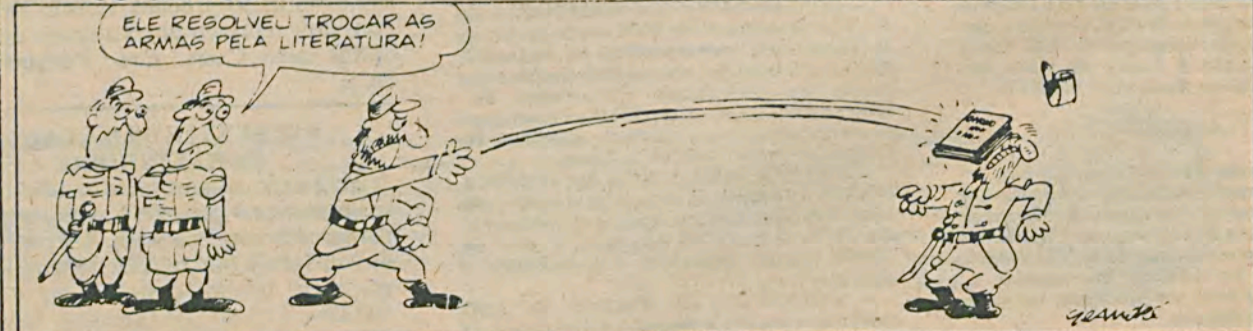
(Curioso que muitos estudantes são contra "medidas repressivas" que atingem a terceiros. No momento a PUC é palco de roubos, estupros, arrombamentos e quem sabe faz boca de siri. O silêncio nestes casos é conivência. Até quando a vanguarda da sociedade será indefesa em seu quintal? Isso não impede a exigência de maiores condições de segurança aqui dentro: mas será preciso lidar eternamente com fatos consumados?).

EM TEMPO: Dia 21/11 o CAFICO foi roubado em um rádio-gravador no valor de Cr\$ 12 mil, que estava trancado numa sala do CA. Não é a primeira vez que ocorre esse tipo de coisa.

CeTeC

CENTRO TÉCNICO DE CÓPIAS
 Tel.: 262-9870
 Matriz: Rua Bartira, 409

OS GÊNIOS



geandré